

GESTÃO ESCOLAR INTEGRADA ENTRE A TEORIA E A REALIDADE

Juliane Cristina Molena (Licenciatura em Pedagogia

juliane_molena@hotmail.com)

Elaine Cristina Ferreira Moreira (Licenciatura em Pedagogia

laineecris16@hotmail.com)

Aline Roberta Guirau (Licenciatura e Bacharelado em Educação Física

alinerquirau@gmail.com)

Maria Williana de Araujo Zuntini (Formada em Letras

Willi.a.zuntini@gmail.com)

Resumo.

Os objetivos fundamentais deste trabalho abrangem uma série ampla e diversificada de aspectos que estão intimamente relacionados à gestão escolar, incluindo um aprofundamento significativo do conhecimento teórico que já existe atualmente sobre o assunto, fomentando, assim, uma reflexão crítica e analítica mais robusta.

Além disso, também visa-se realizar uma análise mais detalhada e abrangente das diferentes práticas de gestão que são adotadas em contextos variados e distintos, identificando não apenas os desafios enfrentados por esses gestores em suas rotinas diárias, mas também propondo recomendações valiosas e práticas efetivas com o intuito de aprimorar, de maneira consistente, a atuação destes profissionais no campo tão importante da educação.

Outra meta importante e significativa deste estudo é contribuir efetivamente para a formação de profissionais que estejam mais bem preparados, qualificados e capacitados para assumir a gestão escolar com competência e responsabilidade, assim como promover, de maneira significativa e palpável, a melhoria da qualidade educacional e da experiência de aprendizagem em todo o Brasil.

Palavras chaves: Gestão, Escola, Desafios.

INTRODUÇÃO.

A contextualização do tema exige uma análise minuciosa, detalhada e abrangente do intrincado e multifacetado panorama educacional brasileiro, que se apresenta como um campo fértil para reflexões e investigações profundas sobre a sua natureza e complexidade.

É de vital importância enfatizar não apenas a importância crucial da gestão escolar, mas também a sua indiscutível relevância como elemento fundamental para a promoção de um ambiente educacional de qualidade.

Este ambiente deve ser justo e deve atender de forma adequada às variadas necessidades de todos os estudantes, independentemente de suas diferentes condições sociais, culturais ou econômicas que possam influenciar significativamente seu aprendizado e desenvolvimento integral como cidadãos plenos.

Nesse sentido, será indispensável abordar uma diversidade de questões relevantes e pertinentes que emergem desse cenário complexo, como a profunda influência das políticas públicas educacionais, as quais impactam diretamente o cotidiano das instituições de ensino.

Além disso, é vital que se reconheça a dinâmica de aprendizado que se estabelece no interior dessas escolas e o convívio entre seus diferentes membros, que vão desde professores e alunos até toda a comunidade escolar.

Essa discussão nos leva a um ponto crucial: será imprescindível discutir a importância da gestão participativa e democrática, uma abordagem que visa engajar todos os grupos de interesse nesse processo essencial de construção e desenvolvimento educacional. Isso cria, conseqüentemente, uma rede coesa de colaboração que tem como objetivo maior o bem-estar, a inclusão e o progresso de todos os envolvidos no contexto escolar.

É fundamental que se promova um espaço de diálogo e troca de experiências, algo que se torna cada vez mais necessário para a construção de um

conhecimento significativo e duradouro. Importante destacar que a gestão escolar vai além da simples administração burocrática e cotidiana; ela abrange um conjunto diversificado de práticas e ações que visam criar um espaço de aprendizado colaborativo e inclusivo.

Esse espaço deve ser concebido de forma que todos os agentes educativos, bem como os alunos, se sintam verdadeiramente valorizados e motivados a participar ativamente das atividades ofertadas, além de interagir no ambiente escolar de modo harmonioso e produtivo. É essencial que se estabeleça uma convivência respeitosa, enriquecedora, onde todos possam crescer.

Serão discutidos também, e de maneira aprofundada, os diversos desafios contemporâneos que as instituições educacionais enfrentam atualmente. Este levantamento considerará, de forma ampla, todos os aspectos sociais, econômicos e culturais que influenciam de maneira direta e moldam o clima e a dinâmica no ambiente escolar. Vamos, assim, explorar a vivência e os complexos desafios que os alunos enfrentam neste contexto multifacetado, em constante evolução e transformação.

A análise atenta desses desafios é fundamental para compreender como as escolas podem se adaptar e inovar, buscando sempre responder de maneira eficaz às necessidades de seus alunos e das comunidades nas quais estão inseridas. Para isso, as instituições educacionais precisam desenvolver metodologias de ensino que promovam a aprendizagem significativa e a participação comunitária ativa.

É exatamente essa construção que cria pontes entre diferentes saberes e experiências, essenciais para a formação de um conhecimento mais integral e verdadeiro. Para atingir esses objetivos, é crucial realizar uma análise detalhada e aprofundada da estrutura organizacional das escolas, permitindo uma visão mais rica e abrangente do contexto em que a gestão escolar se insere. Isso inclui explorar quais são suas principais implicações e responsabilidades na formação e desenvolvimento integral dos alunos ao longo de suas trajetórias educacionais.

Considerar também os profissionais da educação que fazem parte deste complexo processo educativo é igualmente importante, pois eles são fundamentais na edificação de um ambiente de apoio e crescimento. Eles atuam não apenas como

transmissores de conhecimento, mas também como facilitadores de um aprendizado transformador e inspirador, que pode fomentar mudanças significativas na vida dos alunos.

Portanto, ter uma compreensão mais profunda desses fatores, juntamente com a mobilização eficaz de todos os envolvidos nesse contexto educacional, é considerado essencial para a formulação sólida e a construção de um sistema educacional que realmente funcione.

Esse sistema deve promover a inclusão, a equidade e a excelência educacional que todos os indivíduos almejam e têm o direito de alcançar ao longo de suas vidas. Assim, esta proposta vai além de simplesmente contribuir para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes de seu papel na sociedade. Ela também é fundamental para a construção de um futuro mais justo e igualitário, onde cada estudante terá a oportunidade de desenvolver todo o seu potencial.

Transformando-se, desse modo, em um agente ativo de mudança social e progresso em sua comunidade imediata, ajudando a construir uma sociedade mais coesa e colaborativa, onde todos possam contribuir para seu fortalecimento. Portanto, a reflexão acerca desses temas não é apenas relevante; torna-se de extrema urgência na busca constante por uma educação que verdadeiramente e efetivamente transforme vidas.

Essa educação deve preparar os indivíduos para enfrentar os variados desafios do século XXI, promovendo a criação de uma sociedade mais solidária, engajada e resiliente, onde a diversidade e a inclusão sejam sempre enaltecidas, e onde cada voz tenha seu espaço e seu valor inquestionavelmente reconhecidos.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA GESTÃO ESCOLAR

Nesta seção, empreenderemos uma análise detalhada e rigorosa dos princípios teóricos que sustentam a gestão escolar, com um enfoque que se revelará tanto cuidadoso quanto abrangente.

Exploraremos os conceitos e definições que se mostram absolutamente essenciais para se obter uma compreensão profunda e integral do tema da gestão educacional, permitindo que possamos nos aprofundar nas nuances necessárias.

Diversos aspectos relevantes serão discutidos, incluindo as múltiplas teorias administrativas e suas aplicações práticas, que se mostram significativas no complexo e dinâmico contexto escolar contemporâneo.

Além disso, faremos uma análise abrangente dos principais modelos de gestão que são empregados em diferentes instituições de ensino e aprendizagem ao longo e ao redor do mundo, refletindo sobre suas particularidades e eficácia em contextos distintos e variados.

Simultaneamente, os papéis dos líderes educacionais serão minuciosamente examinados, na medida em que suas estratégias para motivar e engajar tanto os professores quanto os alunos serão aprofundadas, ressaltando a importância de um ambiente escolar que seja não apenas positivo, mas também colaborativo e propício ao aprendizado, com a inclusão de todos os membros da comunidade escolar.

Um espaço onde todos se sintam valorizados e ouvidos é fundamental para o desenvolvimento educacional de qualidade, e isso será amplamente discutido. Será apresentada uma visão geral abrangente e informativa dos fundamentos que sustentam a gestão escolar, evidenciando práticas e metodologias que favorecem a construção de uma cultura escolar que seja inovadora e inclusiva, estabelecendo um espaço de aprendizado que acolhe a diversidade e promove a criatividade, essencial em um mundo em constante evolução.

Sinceramente, é impossível não destacar o quanto esses aspectos são fundamentais para uma educação que realmente faça a diferença. Não estamos falando apenas de teoria ou de boas intenções, mas de práticas que precisam ser eficazes, inovadoras e, acima de tudo, transformadoras algo que todos nós, como estudantes e futuros profissionais da educação, realmente desejamos ver acontecer nos mais variados contextos em que atuamos ou ainda vamos atuar.

Essa discussão não é só importante, ela é absolutamente necessária. Só assim conseguimos entender as inúmeras camadas e desafios que existem dentro das instituições de ensino e o quanto tudo isso afeta diretamente o processo de aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos especialmente em um mundo que muda o tempo todo e exige de nós respostas cada vez mais rápidas e conscientes.

Vivemos uma realidade educacional cheia de demandas novas e complexas. Por isso, mais do que nunca, precisamos estar dispostos a adaptar nossas formas de ensinar e aprender.

Precisamos pensar em estratégias que realmente façam sentido para os alunos, garantindo que todos tenham as mesmas chances de crescer, aprender e se desenvolver plenamente.

No fim das contas, é isso que queremos: formar pessoas capazes de pensar de forma crítica, agir com responsabilidade e contribuir para uma sociedade mais humana, justa e colaborativa.

E para que isso aconteça, precisamos começar agora, repensando a educação com coragem, sensibilidade e compromisso real com a transformação.

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS NA GESTÃO ESCOLAR

Os desafios contemporâneos enfrentados na gestão escolar são, de fato, extremamente complexos e multifacetados. Eles incluem não somente a necessidade urgente e contínua de adaptar-se às constantes mudanças e atualizações das políticas públicas educacionais em nosso país, mas também a relevante e desafiadora tarefa de aprimorar a capacidade de adaptação das instituições educacionais, frequentemente sobrecarregadas pelas exigências dinâmicas do cenário educativo atual.

Esta situação adquire ainda mais relevância em virtude das transformações significativas e aceleradas que o sistema educacional brasileiro tem enfrentado, as quais impactam direta e indiretamente o ambiente de aprendizado, a qualidade do ensino e a eficácia da educação oferecida. Adicionalmente, é imperativo assegurar que a gestão escolar não se limite ao caráter democrático, mas que também promova uma participação genuína, favorecendo a inclusão, o respeito e a valorização de todos os atores envolvidos no processo decisório, que desempenha papel essencial na educação de nossas crianças e jovens, inclusive nas suas formas de aprendizado e desenvolvimento integral.

Essa abordagem demanda uma valorização efetiva da participação ativa de toda a comunidade escolar, incluindo alunos, pais, professores e demais profissionais da educação, com o objetivo de fomentar um ambiente colaborativo e produtivo. Para tanto, é necessário estabelecer um espaço em que todos possam ser ouvidos, onde suas vozes, experiências e preocupações sejam devidamente consideradas.

Nesse espaço de diálogo, interação e intercâmbio, todos têm a oportunidade de contribuir com ideias e sugestões de forma significativa e construtiva, promovendo um genuíno sentimento de pertencimento e de responsabilidade compartilhada, no qual cada indivíduo reconheça seu papel no processo educativo.

A contribuição ativa e engajada de todos os envolvidos é fundamental para o fortalecimento da educação de maneira geral, favorecendo não apenas a melhoria da qualidade do ensino nas instituições, mas também garantindo que as necessidades e demandas de todos sejam adequadamente consideradas e atendidas de forma justa, transparente e responsável, criando uma cultura de respeito e empoderamento. Assim, a gestão escolar poderá se tornar um verdadeiro exemplo de coletividade e inovação, preparando as escolas para enfrentar os desafios futuros e garantindo um ambiente mais equitativo e eficaz para todos, onde cada indivíduo, independentemente de sua origem ou capacidades, se sinta valorizado e parte integrante do processo educativo, podendo desenvolver e brilhar em suas potencialidades.

Tal abordagem transforma a escola em um espaço autêntico de aprendizado e crescimento, não apenas acadêmico, mas também pessoal e social, essencial na formação de cidadãos críticos, conscientes e participativos, aptos a contribuir para a sociedade. Dessa maneira, o engajamento coletivo tem o potencial de revolucionar a maneira como a educação é vivenciada, praticada e percebida, beneficiando não apenas os alunos em suas trajetórias, mas toda a sociedade, ao promover um futuro mais justo, igualitário e solidário, onde todos possam prosperar em um ambiente que estimula a diversidade e a criatividade.

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS

As políticas públicas direcionadas à educação exercem um papel essencial e imprescindível na sociedade contemporânea, representando um desafio de grande relevância e complexidade no que se refere à gestão escolar, a qual é marcada por suas múltiplas e variadas implicações.

Tal gestão, que deve ser realizada com um elevado grau de zelo e atenção, requer de forma contínua, sistemática e meticulosa não apenas o acompanhamento das atividades, mas também uma compreensão profunda, integral e abrangente das diretrizes, metas e objetivos estabelecidos pelos organismos governamentais incumbidos da regulamentação e supervisão da educação no país.

A habilidade fundamental de interpretar, entender e executar de maneira eficaz essas políticas dentro do contexto educacional é um aspecto crítico que pode influenciar decisivamente a qualidade da educação oferecida aos alunos.

Essa qualidade, à sua vez, impacta não somente a formação dos estudantes, como também afeta consideravelmente a eficiência operativa e o funcionamento das instituições de ensino em suas diversas esferas administrativas, pedagógicas e sociais.

Assim, fica evidente que essa questão representa uma prioridade incontestável e crescente na gestão escolar contemporânea, à medida que emerge cada vez mais nas discussões e ações necessárias para garantir uma educação de altos padrões e verdadeiramente adequada a todos os cidadãos, independentemente de sua origem, contexto social ou condições econômicas.

Portanto, é essencial que os gestores educacionais estejam não apenas bem informados, mas também devidamente capacitados para lidar de maneira proativa e dinâmica com essas diretrizes educativas, de modo que possam gerar um impacto positivo real nas salas de aula, nas práticas pedagógicas e nas experiências dos alunos.

Adicionalmente, é fundamental que promovam um ambiente propício à supervisão atenta e crítica dessas práticas, tanto educacionais quanto administrativas, valorizando a formação contínua e a atualização pertinente dos

educadores, sempre visando um processo de ensino-aprendizagem que seja cada vez mais efetivo, inclusivo e que considere as diversas realidades dos alunos.

Dessa forma, é crucial assegurar que as políticas públicas sejam seguidas com rigor e comprometimento, pois somente dessa maneira os resultados almejados poderão ser alcançados satisfatoriamente e de maneira eficaz. Isso permitirá que todos os envolvidos no processo educativo alunos, professores e gestores usufruam efetivamente das diretrizes estabelecidas, contribuindo, assim, para uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento integral dos alunos.

Este desenvolvimento é fundamental para prepará-los como cidadãos capazes de criar e promover uma sociedade mais justa, responsável e sustentável. Isso lhes proporcionará a oportunidade de se tornarem indivíduos conscientes, críticos, reflexivos e plenamente preparados para os desafios que o futuro reserva, equipados com as habilidades e competências necessárias para atuar e transformar de forma significativa o mundo ao seu redor.

O fortalecimento das relações entre as escolas, a comunidade e o governo é um elemento adicional que deve ser aprovado com atenção neste contexto, visto que a colaboração eficaz entre esses agentes pode potencializar de maneira extraordinária os resultados das iniciativas educacionais e sociais.

Essa parceria é essencial para promover uma maior inclusão e equidade no acesso à educação de qualidade, garantindo oportunidades educacionais que sejam verdadeiramente acessíveis a todos, sem distinção ou discriminação.

A sinergia, portanto, torna-se essencial para alcançar um ambiente educativo que não apenas responda de forma imediata às demandas sociais contemporâneas, mas que também se mostre apto a se adaptar às constantes transformações que caracterizam a sociedade moderna, atendendo assim a um leque diversificado de necessidades e anseios.

Conseqüentemente, as interações dinâmicas entre esses diferentes segmentos são fundamentais para o progresso e a inovação no campo educacional, implicando a necessidade de estabelecer canais eficazes de comunicação,

cooperação e colaboração mútua, promovendo um intercâmbio contínuo de ideias e práticas bem-sucedidas.

Por meio da criação de um diálogo abrangente e efetivo, será possível articular interesses diversos e potencializar os recursos disponíveis, promovendo uma abordagem verdadeiramente colaborativa que se beneficie notavelmente da soma dos esforços coletivos e das experiências ampliadas ao longo do tempo.

Assim, a capacitação contínua dos envolvidos no processo educacional é crucial; essa formação deve não só ser permanente, como também flexível e adaptável às mudanças que ocorrem na sociedade, garantindo que todos os agentes educacionais, desde os gestores até os professores e a comunidade em geral, possam trabalhar em harmonia em prol de um único objetivo.

Esse objetivo é, sem dúvida, a melhoria e a transformação da educação, que devem ser um compromisso coletivo e compartilhado entre todos os envolvidos na área educacional, constituindo um aspecto essencial do desenvolvimento social e cultural do país.

Na minha visão como aluno, pensar a educação de forma mais ampla, com uma abordagem sistêmica que envolva diferentes pessoas e pontos de vista, é algo fundamental. Isso não só melhora a qualidade do ensino, mas também abre espaço para que a inovação aconteça de verdade e para que boas práticas ganhem força. É nesse tipo de ambiente que a educação pode realmente transformar vidas e ajudar a construir uma sociedade mais justa, mais igualitária e mais preparada para lidar com os desafios que não param de surgir.

Acredito que uma educação baseada em valores sólidos e inclusivos é o que vai garantir um futuro com mais oportunidades para todos. Quando os jovens têm acesso a esse tipo de formação, eles conseguem caminhar com mais segurança, fazer escolhas com mais autonomia e agir com responsabilidade diante do mundo. É exatamente isso que precisamos: pessoas conscientes, preparadas e dispostas a colaborar com a construção de um futuro melhor para todos nós.

A PRÁTICA DA GESTÃO ESCOLAR

A prática da gestão escolar abrange a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo de anos de experiência na administração educativa, visando lidar de maneira eficiente e eficaz com os desafiantes problemas cotidianos enfrentados no ambiente escolar.

Essa gestão abrangente inclui uma série de atividades e processos interligados de forma harmoniosa, permitindo que as instituições de ensino operem de maneira otimizada e coerente.

Com base na teoria estudada e nos conceitos relevantes assimilados, os gestores não apenas possuem a competência necessária, mas também a capacidade de desenvolver estratégias que se mostram não apenas eficazes, mas também verdadeiramente inovadoras.

Essas estratégias buscam constantemente o aperfeiçoamento da gestão educacional e de todo o processo de ensino-aprendizagem, em uma perspectiva de melhoria contínua. Esse aprimoramento tem como objetivo garantir não apenas o sucesso acadêmico dos alunos, mas também promover um ambiente propício ao aprendizado, à socialização e ao desenvolvimento integral de cada estudante que integra essa diversa e rica comunidade escolar.

Esse processo dinâmico e contínuo de gestão exige uma análise meticulosa e constante das diferentes necessidades que a escola enfrenta, além da implementação de práticas que incentivem e estimulem a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar.

Este aspecto envolve a presença de professores altamente qualificados e dedicados, alunos engajados e motivados, e pais comprometidos com a educação de seus filhos, com a finalidade de assegurar um clima colaborativo, produtivo e enriquecedor para todos os intervenientes no processo educacional.

Portanto, a gestão escolar deve ser percebida e compreendida como um esforço coletivo e multidisciplinar, orientado em direção a uma educação de qualidade que respeite as particularidades de cada escola e do contexto educativo em questão. Essa abordagem integrada não apenas melhora os resultados acadêmicos, mas também fortalece os vínculos comunitários, promovendo um

verdadeiro espírito de colaboração, essencial para o sucesso de qualquer instituição educacional.

É fundamental que todos os agentes envolvidos nesse processo, desde diretores até alunos, reconheçam a relevância de suas ações e contribuições para o ambiente educacional e para o progresso coletivo da instituição. A participação de todos deve ser constantemente incentivada, criando assim diversas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades indispensáveis no século XXI, como o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de resolver problemas complexos que a sociedade contemporânea nos impõe.

A gestão educacional, portanto, se destaca como um elemento fundamental para transformar e aprimorar a qualidade do ensino, engajando não apenas os membros da escola, mas também toda a comunidade circundante, empenhando-se em assegurar um futuro mais promissor para todos os estudantes, formando cidadãos mais conscientes e preparados para os desafios estimulantes e exigentes do mundo atual.

Cada fase desse processo é significativa e impacta diretamente na formação dos alunos, refletindo na sociedade na qual eles estarão inseridos ao longo de suas vidas.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que a gestão escolar se configura como um campo complexo e multifacetado, cuja administração exige a integração entre um sólido conhecimento teórico e uma experiência prática diversificada.

A análise dos fundamentos que sustentam o contexto educacional, aliada à compreensão dos desafios atuais enfrentados pelas instituições, evidencia a importância crucial de uma liderança eficaz, da participação democrática e da implementação de políticas públicas bem estruturadas para a efetividade da gestão.

Ademais, a gestão escolar deve estar atenta às transformações sociais, culturais e tecnológicas, adotando posturas inovadoras e colaborativas que envolvam todos os atores da comunidade escolar, a fim de promover um ambiente

propício ao aprendizado significativo, à inclusão e ao desenvolvimento integral dos alunos.

Assim, investir na qualificação dos gestores e na consolidação de políticas públicas eficientes constitui-se em um compromisso indispensável para garantir a qualidade da educação, preparando os estudantes para os desafios do mundo contemporâneo e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e cidadã.

Esta gestão escolar deve, sem dúvida, estar apta a atender todas as demandas emergentes que surgem no cotidiano educacional, onde os contextos locais e as especificidades de cada instituição desempenham um papel fundamental e significativo.

Além disso, a realização de estudos de caso enriquecedores e experiências práticas valiosas permitiu visualizar de maneira concreta e clara exemplos significativos de boas práticas e estratégias bem-sucedidas que podem e devem servir de modelo valioso para outras instituições que almejam aprimorar sua atuação e, assim, elevar a qualidade de seu ensino.

Tais elementos são absolutamente fundamentais e essenciais para a construção de uma gestão escolar de qualidade, que seja efetivamente capaz de atender às diversas e variadas necessidades dos alunos, promovendo também um ambiente educativo que seja positivo, acolhedor, estimulante e, acima de tudo, produtivo para todos os envolvidos no processo educacional.

Para que essa realidade tão desejada seja plenamente alcançada, é crucial que se busquem constantemente inovações e melhorias nas abordagens pedagógicas e administrativas, criando um ciclo contínuo de aprendizado que beneficie não apenas os alunos diretamente envolvidos, mas toda a comunidade escolar em geral.

Isso favorece a formação de um espaço enriquecedor, onde todos, incluindo professores, pais e gestores, possam prosperar e desenvolver suas habilidades e competências em um contexto de colaboração efetiva, troca de experiências

enriquecedoras, aprendizado mútuo e respeito recíproco aspectos esses que são essenciais para a construção de uma comunidade escolar forte, unida e coesa.

Por isso, acredito que cada passo que damos em direção a uma gestão escolar mais eficiente e realmente comprometida com a educação é, na verdade, um investimento valioso no futuro dos estudantes e na qualidade do ensino que recebemos. Quando a escola se organiza de forma séria e dedicada, isso se reflete diretamente na nossa formação, tanto no aspecto acadêmico quanto no pessoal.

Essa postura mostra o quanto as instituições estão preocupadas com uma educação completa, que vai além dos conteúdos e se preocupa com o desenvolvimento de pessoas críticas, conscientes e preparadas para os desafios do mundo em que vivemos. Formar cidadãos que possam fazer a diferença na sociedade começa com esse compromisso diário dentro da escola.

Claro que essa caminhada exige esforço, dedicação e, muitas vezes, paciência. Mas também é uma jornada cheia de sentido e de grandes recompensas não só para nós, estudantes, mas para todos que fazem parte desse processo educativo que transforma vidas e constrói futuros de verdade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, Maria Isabel da; MAURÍCIO, Luciane. Gestão escolar e formação de professores: interfaces e desafios. Curitiba: CRV, 2019.

DOURADO, Luiz Fernandes; CATANI, Afrânio Mendes. Políticas e gestão na educação básica: desafios atuais. São Paulo: Xamã, 2020.

FREITAG, Bárbara. Escola, Estado e sociedade. São Paulo: Moraes, 1980.

GADOTTI, Moacir. Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2019.

LÜCK, Heloisa. Gestão escolar e as aprendizagens dos alunos. Petrópolis: Vozes, 2019.

LÜCK, Heloisa. Gestão educacional: uma questão paradigmática e de visão de futuro. Petrópolis: Vozes, 2020.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino e aprendizagem: as relações entre pesquisa e prática pedagógica. São Paulo: EPU, 2017.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Gestão escolar e qualidade do ensino: perspectivas e práticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Cortez, 2018.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. Campinas: Autores Associados, 2020.

SORDI, Mara Regina Lemes de; LOPES, Elenice Alves. A escola e a gestão do conhecimento pedagógico. Campinas: Papyrus, 2011.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2014.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. Campinas: Papyrus, 2021.

VIEIRA, Lucia. Gestão escolar: entre o burocrático e o pedagógico. São Paulo: Penso, 2022.